

A GRACIOSA ILHA DE VICTOR RUI DORES Crónica (poema) de Victor Rui Dores:

http://www.rtp.pt/acoresh/graciosa-online/a-graciosa-ilha_51117

"A Graciosa ilha"

Bendigo o teu nome, ó ilha branca, minha Antília fêmea e feminina.

Bendigo a limpidez do teu céu e a transparência do teu mar.

Bendigo as tardes de banho no Carapacho e na Praia.

E bendigo a tua vila de Santa Cruz, as araucárias da tua Praça, o traçado elegante das tuas casas sóbrias e solarengas, os teus Paúis que espelham quietude e beleza.

E benditos sejam os teus moinhos de vento e as tuas queijadas que me dão amor.

E bendita seja a tua aguardente envelhecida em cascos de carvalho, a tua andaia licorosa e o teu vinho Pedras Brancas.

Bendita seja a doce meloa dos teus lábios.

E seja bendita a tua alegria de viver e a folia redonda dos teus bailes de Carnaval.

Bendita seja a Luz dos teus olhos, ó Maria Encantada do meu sonho, ó Guadalupe do meu encanto!

Bendito seja o teu povo pacato, afável e laborioso.

E seja para sempre bendita a tua vulva vulcânica, ou a inquietante beleza da tua Furna do Enxofre.

Quero-te e desejo o teu corpo salgado!

E estou sentado à beira da tua memória, ó minha amada, gloriosa e Graciosa ilha.